

## DESENVOLVENDO A AUTONOMIA CRÍTICO-SOCIAL: uma reflexão sobre o uso responsável da água através do debate educacional

Maria Fernanda França Araujo Silva<sup>1</sup>, Jeíse Carolina de Oliveira<sup>1</sup>, Júlia Lorena Silva Oliveira<sup>1</sup>

### RESUMO

O objetivo da aula ministrada na turma de 1º ano do Ensino Médio pelas discentes de Licenciatura em Ciências Biológicas e Pibidianas foi conscientizar os alunos acerca do uso sustentável da água por meio antropológico. Para maior acesso à linguagem não formal dos alunos, utilizamos a arte da poesia e audiovisual como interdisciplinaridade entre conhecimento e diversão, para maior acesso aos diferentes posicionamentos, foi realizado um debate entre a turma, onde foi perceptível que os alunos tinham uma educação que foge do tradicional, tendo manejo de autoridade sobre o tema discutido, além de apresentarem autonomia para deixar de ter uma educação passiva e se mostrarem com voz ativa para pautas importantes na sociedade, percebendo o perfil da turma, as discentes continuaram estimulando os alunos a buscar de maneira ponderada e crítica os verdadeiros responsáveis pela escassez de água no território brasileiro. Ao analisar o saber artístico por meio da abordagem da Cienciarte, que visa combinar conceitos da ciência e da arte de forma criativa e expressiva de temas científicos por meio de diferentes formas de arte, como pintura, escultura, fotografia, vídeo e outros, assim, sendo possível promover um debate sobre a apropriação e escassez da água por meio antropológicos, sob a perspectiva dos alunos do 1º ano do ensino médio. O plano de aula, inicialmente, envolveu a análise de quatro artigos, alinhando-se à habilidade de aprendizagem proposta pela BNCC, além de considerar dois elementos do "manifesto cienciarte". Na dinâmica da sala de aula, foram utilizados gêneros científico-artísticos, como animações audiovisuais e poesia, proporcionando aos alunos uma abordagem sensorial e reflexiva da temática. Como resultado, foi possível identificar, através da participação ativa, uma consistência dos argumentos e capacidade de reflexão crítica, visando não apenas a compreensão do tema, mas também da autonomia crítico-social dos alunos. Em busca de um senso de responsabilidade não apenas para com seus próprios recursos, mas ao bem-estar coletivo e à preservação ambiental. Em conclusão, evidenciou-se um maior entendimento e interesse dos alunos no que se refere ao uso de meios tecnológicos, culturais e sociais aplicados em sala de aula relacionado à temática. Salientando que o uso de diferentes estratégias em sala de aula contribui para a formação crítico-pensante dos alunos, estimulando-os a repensarem e mudarem o meio em que vivem. Se dando por concluído o objetivo deste presente trabalho.

**Palavras-chave:** Antropologia. Ensino de ciências. Escassez de água. Falta de água no Brasil. Metodologia crítico-pensantes. Uso sustentável da água.

<sup>1</sup>Graduandas do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus Vitória da Conquista, BA, Brasil, e-mail: [mfernandafrancaas@gmail.com](mailto:mfernandafrancaas@gmail.com), [jeisecarolina.0@gmail.com](mailto:jeisecarolina.0@gmail.com), [juliasiloliveira99@gmail.com](mailto:juliasiloliveira99@gmail.com)